

OUT OF THE STRONG CAME SWEETNESS

exposição/exhibition

[FLESTÖLL] [STRÁIN] [STINGA] [MIG]

[KROT] [&] [KRASS]

[03 dez] → [14 jan]

A natureza encontra o seu caminho, esculpindo-o. Dominando os rincões da cidade. As casas abandonadas tomam um novo papel. O pó acumula-se em fendas, e uma semente faz do lugar mais improvável o seu solo fértil. Surge uma flor. A dupla de artistas Krot & Krass encontra-se num cenário semelhante: nómadas num lugar estranho, esculpindo o seu caminho para a fruição.

Em *Out of the strong came sweetness* reflete-se sobre a capacidade inata da natureza de encontrar um caminho. A exposição constrói-se através de uma abordagem escultórica e na materialidade local, mas sempre em torno da fragilidade e das dificuldades que um solo pode manifestar.

A exposição é o resultado de uma residência artística de dois meses na ilha de São Miguel, no contexto da Temporada #2 da vaga - *Códigos Comuns*.

Nature finds its way. Sculpting its own path. Dominating the inner pockets of the city. Abandoned houses find themselves with a new role. Dust piles up in cracks, and a seed makes its fertile soil in the most unlikely place. A fresh flower emerges. The artist duo Krot & Krass have found themselves in a similar setting, partial nomads in a strange place, sculpting their way to fruition.

Out of the strong came sweetness reflects on nature's inherent capability to find a way. Some way, somehow. Displayed to the viewer through a sculptural and material-heavy approach with a constant undertone of the fragility and hardships a soil can express, yet always remaining a soil.

The exhibition is the result of a two-month artistic residency on São Miguel Island, in the context of vaga's Temporada #2 - *Common Codes*.